

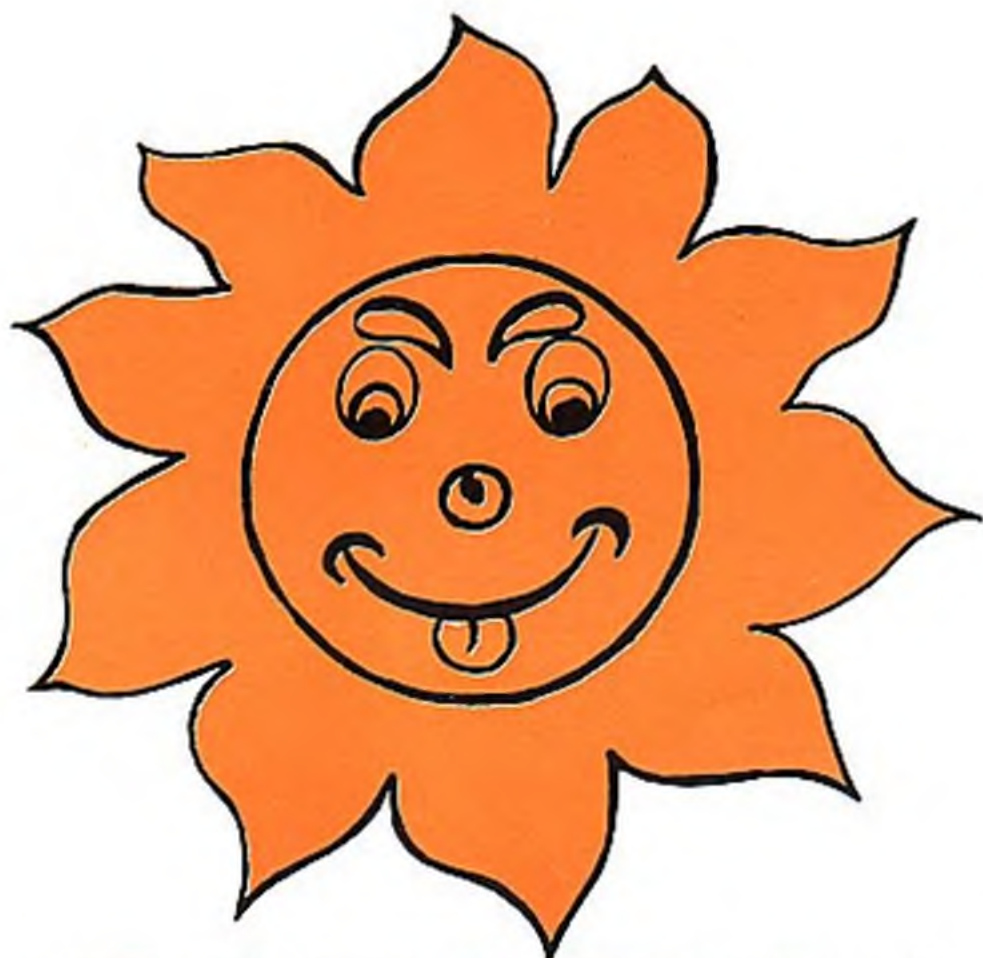
VIAGEM AO MUNDO DA REFORMA AGRÁRIA



869.0-
-34
TRI

VIAGEM AO MUNDO DA

22
10/04/00



REFORMA AGRÁRIA



REFORMA AGRÁRIA

REFORMA

Re + forma
Uma nova forma
De fazer as coisas

Sem latifúndios
Nem minifúndios
Sem desemprego
Nem falta de pão

Coisas e coisas
Que não agradam
À reacção...

AGRÁRIA

Agro é chão
Para cultura
Que pode ou não
Ser cultivado
Agricultura
Antigamente
Era terreno
Desperdiçado...

Era coutada
Para certa gente

Andar à caça
Da bicharada...
Era deserto

Como o Sará
Maior desgraça

Não há, não há...



Eu semeio
O trigo e o centeio
E tantas coisas mais ...
Fui eu quem deu vida
À terra adormecida.
Fiz nascer os milharais
Os pomares refrescantes
Montados e olivais
E o pasto que alimenta
Os ruminantes.

Sou guardador de gado
Ordenho o fresco leite matinal
E ando de monte em vale
Com o meu cajado.

Mundo a erva daninha
P'ra dar vida ao cereal
Planto a vinha
Desbasto o matagal

Exerço ao mundo inteiro
As minhas mil profissões.
Sou cavador ou ceifeiro,
Ganhão, semeador.
Não sou um somos milhões
E milhões fazemos um
Como não há mais nenhum:





Que faz o rendeiro?
Trabalha a terra
O ano inteiro
Faça calor faça frio
Pela seca ou geadas

mas antes de mais nada
paga a renda ao senhorio

Que faz o pequeno e
médio
Agricultor?
Trabalha a terra
E não tem remédio
P'ra incerteza do fu-
turo
(nada é seguro...)
É proprietário?

proprietário-trabalhador
nas mãos do intermediá-
rio

Que faz o trabalhador rural?
Trabalha a terra
Com o seu suor.
Quanto vale?
A força contida
Na sua vida.

Trabalhador só tem pão.
Quando quiser o patrão.

PÁGINA PARA
COLORIR



PÁGINA PARA
COLORIR



LA - TI - FÚN - D:O

Que palavra complicada!
Mais difícil ainda
A terra infinda
Abandonada!

A terra abandonada
É um castigo
Não dá trigo
Nem arroz nem cevada
Nem fruta nem hortaliça
Nem cenoura nem nabiça



A TERRA ABANDONADA
NÃO DÁ NADA

Mi - Ni - FÚN - DIO

(Lá vem outro palavrão)
Mini-terra mini-sementeira
Uma vida de canseira
E pouco pão.

Pouca terra muita boca pouca terra pouco pão
O minifúndio só interessa à reacção

Pouco mais
Que um lenço de assoar
Que nada fique por aproveitar
(E a terra cansa)
Trabalham filhos e pais
E até avós
Muita boca pouco chão.
Adeus que vou p'ra França
(E a mulher e velhos ficam sós
Mai-la criança ...)



**POUCA TERRA MUITA BOCA
POUCO CHÃO
TANTA DOR PARA TÃO POUCO
PÃO**

PÁGINA PARA
COLORIR



A RESERVA

Na terra distribuída
Por quem a quer trabalhar
Vem abrir-se uma ferida
Que teima em alastrar

A Reserva
(onde havia trigo
Por castigo
Fica a erva ...)

Grita um muito apurinado
Que nas coisas de agricultura
Nunca foi tido nem achado:

- Quero reserva!
- Mas onde?
- Tirem-na à cooperativa,
Tirem-na à UCP!

- Para quê?
E ele responde:

- Só erva
Quero ver crescer!
- E os trabalhadores sem pão?
E o pão p'ra toda a gente?

- E ele dá como resposta:
- Quero lá saber!
Eu cá tenho a mesa posta

- Mas o povo não!
Que arrebente!



CAP cape cape
Sape sape gato raivoso
Sape sape
Cão tihoso

CAP cape cape
Estupidez e malandrice
Mas não há quem tape
Esta chatice?

CAP é Cã - Á - Pê
Quem é cape cape seja
Ou não vê
Ou não quer que a gente veja

Capfacha
Caceteiro
Que engraxa
Os sapatos de verniz
Do senhor do seu nariz
CapCarneiro
CAPsqueiro
Casca grossa
Um sendeiro
Sem carroça
Bota fala
E discurso.
Ala,
Seu urso!

Tão falado
Até dizem que é parceiro
Mas são muitos mais os que
afirmam
E confirmam
Que é melhor estar calado.
Vá lá ser parceiro
Para outro lado!



A CONSTITUIÇÃO E A REFORMA AGRÁRIA

Claro que a Reforma Agrária está na Constituição. Tudo muito bem explicado, o preto no branco. Na Constituição Portuguesa, a tal Lei que é de *todos* os portugueses para *todos* os portugueses.

Para cumprir e para defender. Assim como a Reforma Agrária também é para CUMPRIR e para DEFENDER.

Artigo 96

Objectivos da Reforma Agrária



- a) Melhor vida para os trabalhadores da terra, para os pequenos e médios agricultores.



- b) Aumentar a produção da agricultura (mais terra semeada e tratada – mais pão, mais carne, mais leite, mais ovos ...)



- c) Dar àqueles que trabalham a terra uma vida em condições iguais às dos outros trabalhadores

(FOI PARA ISTO QUE SE FEZ A REFORMA AGRÁRIA)

Artigo 97
(Acabar com os latifúndios)



1. A terra abandonada deve ser tirada a quem a deixa ao abandono e entregue a quem a trabalha

2. Quem vai receber a terra abandonada? Quem a trabalha, claro: os pequenos agricultores, as cooperativas de trabalhadores da terra e de pequenos agricultores, as Unidades Colectivas de Produção (UCP) ...

(é preciso acabar com as terras abandonadas que nada produzem)

Artigo 98
(Minifúndios)



O João tem um bocadinho de terra ... O Manuel tem outro bocadinho de terra ... O Francisco cultiva centeio num pedaço de terra pouco maior que um lençol ... e o António ... e tantos outros! (Pouca terra, muita canseira, pouco pão ...) Vamos juntar os bocadinhos de terra e num grande bocado de terra o João, o Manuel, o Francisco, o António (e tantos outros!) vão trabalhar unidos e ter ... menos canseira ... mais pão!



(o minifúndio é mini-terra e grande divisão).

Artigo 99
(Pequenos e médios agricultores)



Os pequenos e médios agricultores trabalham a terra com os seus braços e os braços da sua família. Têm direito a conservar a sua terra e a que sejam protegidos os seus interesses.

Artigo 100
(Cooperativa e outras formas de exploração colectiva)



Para fazer a Reforma Agrária o Estado deve ajudar os trabalhadores da terra e os pequenos e médios agricultores a juntarem as suas forças em cooperativas e UCPs: para unidos produzirem, para unidos comprarem os adubos, as sementes, etc., para juntos venderem os produtos da terra, para em união os transformarem (conservas de fruta, de legumes, de carne, etc.) Unidos também podem ter serviços de que precisam e que não têm em divisão: creches, lares para os mais velhos, oficinas para consertarem as máquinas, lagares para fazerem o azeite, etc. etc.

Artigo 101
(Formas de exploração da terra alheia)



Aqueles que não têm terra sua e a arrendam aos seus donos, precisam que os seus direitos sejam defendidos! Pagar uma renda justa, por exemplo!



A exploração é antiga! Vem de longe! Aforamento, colonia, parceria, são nomes de exploração. Acabar com eles! ... Acabar com todas as formas de exploração!

Artigo 102
(Auxílio do Estado)



Os que trabalham a terra trabalham para eles, sim, mas também para todos nós. Quem os ajuda se houver chuvas fora de tempo e a colheita se perder? Inundações? E se um incêndio queimar a seara? Quem os deve ajudar a comprar o tractor, a ceifeira-debulhadora, a construir o silo para guardar o trigo, o lagar para fazer o azeite? O Estado deve ajudá-los.

Esse é o seu dever.

**(O Estado ajuda o produtor agrícola,
todos nós ajudamos, todos nós somos
ajudados)**

Artigo 104
(Quem participa na Reforma Agrária)



Pois quem havia de ser? Quem trabalha a terra, pois claro! Os trabalhadores, os seus sindicatos, as ligas dos pequenos e médios agricultores, as unidades colectivas de produção, etc., todos têm uma palavra a dizer quando se trata de coisas que dizem respeito à Reforma Agrária!

Artigo 103
(Ordenamento, reconversão agrária, preços)



Também cabe ao Estado: fazer com que as coisas certas sejam cultivadas no sítio certo: Aqui dá-se melhor o trigo, mas está centeio? Podia-se fazer aqui um bom arrozal e está um fraco campo de cevada? Vamos arranjar as coisas, dar-lhes a ordem certa, ordená-las. E quem garante ao produtor preços que dêem para as suas despesas e uma justa compensação? É o Estado, claro!

Vê as diferenças

Sete pequenas diferenças, fazem com que estes desenhos não sejam exactamente iguais, se não conseguires descobri-las, vê as soluções.



SOLUÇÕES: chão - peça da pa - tira do chapéu - árvore - calças - porta - chaminé

PÁGINA PARA
COLORIR





Co ...
Com quem?
Co ...
Com qual?
Com ninguém
É que está mal.
Eu contigo
Tu comigo
Com alguém
Em companhia
Só assim
É que está certo
Um concerto
De harmonia
Entendimento
Sem fim
Unidade
Sem divisão
A força da liberdade
Que em qualquer
momento
É mais forte em união.

Operar
Operário
Trabalhar
Obra feita
Construção
Vestuário,
Sementeira
E colheita
Casa inteira
Livro pão.
Concertina
Ferramenta
Pesca mina
Nau tormenta
Cadeira de baloiçar
Quadro preto branco giz
Tesoura para cortar
Tudo o que fiz e não fiz

Obra pelo homem feita
E que ao homem aproveita.

E agora vamos lá a ver o que vai sair daqui !

Unindo todos os pontos numerados, pela ordem de numeração, aparece algo que é muito importante na paisagem de trabalho e produção da Reforma Agrária.

(Depois, podes completar e pintar o desenho segundo a tua imaginação)

